

ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS: UM OLHAR NA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

TICIANE ARRUDA DA SILVA

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

MARILENE GABRIEL DALLA CORTE

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO: Este artigo foi construído com base em um recorte da Tese Doutoral “Desafios à atuação da coordenação pedagógica escolar em contextos emergentes”. Tem por objetivo “analisar as produções sobre a supervisão escolar coordenação pedagógica, norecorte temporal compreendido entre 2012 e 2024, com olhar nas mudanças paradigmáticas sobre os processos de gestão escolar e os reflexos na atuação deste profissional”. Como metodologia, utilizou-se da pesquisa do Estado do Conhecimento e a análise de conteúdo. Com base nos trabalhos analisados conclui-se que o fazer pedagógico do profissional que atua na supervisão escolar, a partir de um paradigma emergente de gestão da escola, desmitifica a perspectiva de “super” “visão” e controle do trabalho escolar, confirmando a tese de doutorado de que o termo mais apropriado para as atuais mudanças paradigmáticas seja coordenação pedagógica numa perspectiva de gestão democrático-participativa.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Contextos Emergentes. Coordenação Pedagógica. Supervisão Escolar. Gestão Escolar.

INTRODUÇÃO

Este artigo constitui-se a partir de um recorte da Tese de Doutorado em Educação “Desafios à atuação da coordenação pedagógica escolar em contextos emergentes”, que se vincula à Linha de Pesquisa “Políticas públicas educacionais práticas educativas e suas interfaces”, do programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), bem como integra as produções do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão Educacional (Gestar/CNPq). Os elementos fundantes e conceituais da pesquisa doutoral partiram do estado do conhecimento, como estratégia para compreender o que traduzem as produções científicas do período 2012 e 2024 acerca dos desafios postos à atuação de supervisores(as) escolares, considerando aspectos políticos, sociais e educacionais.

No contexto escolar, considerando os elementos que permeiam os processos políticos, pedagógicos e a qualidade da educação, observa-se a existência de uma divisão do trabalho e de uma distribuição de papéis. De acordo com Lück (2013), o papel corresponde à posição ocupada pelo indivíduo no sistema organizacional, enquanto a divisão do trabalho reflete o agrupamento de funções estabelecido com base em determinados critérios. Em muitos contextos escolares, a equipe pedagógica é composta por diferentes profissionais, como o supervisor escolar e o orientador educacional. Em outros casos, entretanto, há apenas um profissional responsável por

essas atribuições, atuando como coordenador pedagógico ou supervisor escolar.

Nessa conjuntura, compreende-se que a supervisão escolar desempenha um papel relevante no contexto educacional, especialmente ao “[...] dinamizar e assistir na operacionalização do sentido do processo educativo na escola e, portanto, atuar no sentido pedagógico [...]” (Lück, 2013, p. 18). Além disso, conforme a autora, a supervisão escolar “[...] constitui-se, em última análise, na somatória de esforços e ações desencadeados com o propósito de promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem” (Lück, 2013, p. 18).

Com o intuito de contribuir para a reflexão e a ação no fazer pedagógico da supervisão escolar, idealizam-se processos permanentes de auto (trans)formação, voltados à [re]construção da concepção da ação docente e ao desenvolvimento de práticas reflexivas que favoreçam o *“ser mais”*. Nesse movimento, busca-se conhecer e problematizar os processos de gestão das políticas públicas no âmbito escolar, fundamentados em suas normatizações, as quais se encontram em constantes modificações, em razão das mudanças de governo e, conseqüentemente, das alterações nas instâncias de gestão e liderança, entre outros fatores.

A partir desta perspectiva, realizou-se uma pesquisa do Estado do Conhecimento com vistas a compreender a necessidade e a relevância do estudo desenvolvido na tese doutoral, considerando as pesquisas já produzidas e suas respectivas contribuições acerca da supervisão escolar ou da coordenação pedagógica no contexto escolar. Nesse sentido, congrega-se com o que afirma Morosini (2015, p. 102), em que “[...] a consulta, a sistematização e a análise do que foi produzido [...] foram importantes para fundamentar o que será produzido numa tese ou dissertação qualificada. Sem dúvida, o estado do conhecimento se constitui numa importante fonte para a produção [...]”.

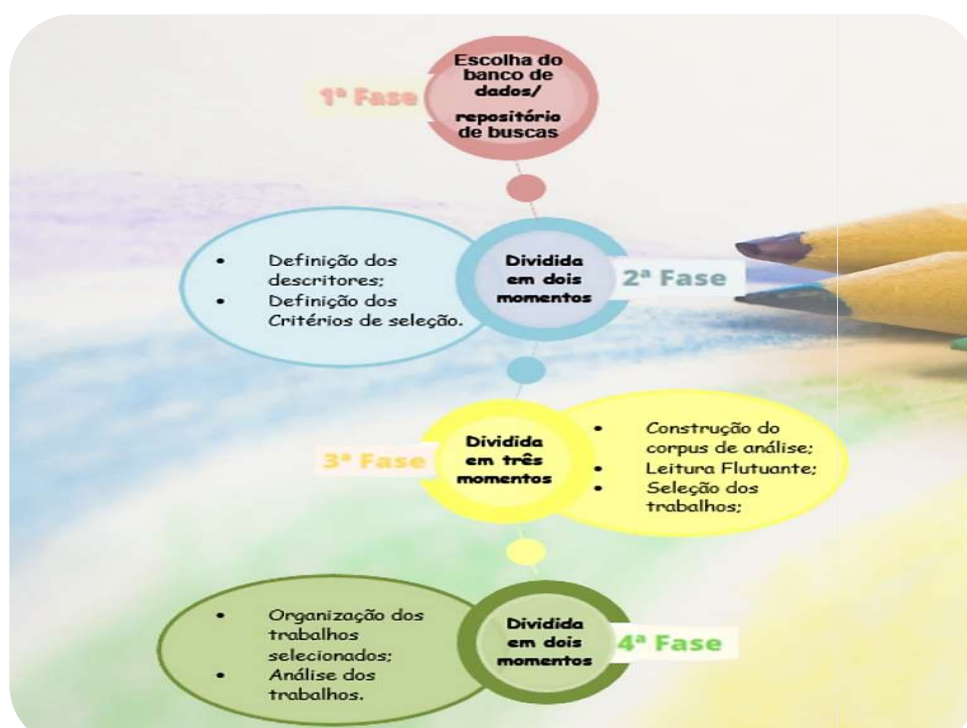
Assim, o Estado do Conhecimento possibilitou mapear e identificar quais estudos vêm sendo desenvolvidos e problematizados em inter-relação com o tema investigado. E esse mapeamento envolveu processos de identificação, registro e categorização, os quais possibilitam a reflexão e a síntese acerca da produção científica de uma determinada área, em um recorte temporal específico, reunindo teses e dissertações relacionadas a uma temática definida (Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt, 2021).

Convém destacar que, pelo Estado do Conhecimento, incontestavelmente, foi possível obter uma visão mais ampla do que já foi e do que está sendo produzido em relação à temática investigada, tornando possível avaliar o grau de relevância e de pertinência do tema inicialmente selecionado, bem como situá-lo no campo de produção do conhecimento (Morosini, 2014).

Os enfrentamentos vivenciados no cotidiano escolar, decorrentes das experiências profissionais, são inúmeros. Nesse sentido, este estudo torna visível, no campo teórico, a forma como a temática vem sendo abordada e compreendida pelos pesquisadores em relatórios de conclusão de curso, oferecendo subsídios teóricos para o delineamento e o aprofundamento da temática e para a reflexão sobre processos de auto(trans)formação permanente. Dessa forma, o objetivo do estudo consistiu em “analisar as produções sobre a supervisão escolar e coordenação pedagógica, no recorte

temporal compreendido entre 2012 e 2024, com olhar nas mudanças paradigmáticas sobre os processos de gestão escolar e os reflexos na atuação deste profissional".Para tanto, o estudo foi organizado conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 – Percurso metodológico do estado do conhecimento



Fonte: Silva, 2024.

Na condução do estudo, optou-se pela coleta de dados na plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), visando organizar e mapear trabalhos cujas temáticas se relacionam à temática e o objetivo da pesquisa. Esta base de dados reúne dissertações e teses produzidas em programas de pós-graduação, o que possibilita visualizar os caminhos investigativos e os percursos teórico-metodológicos que vêm sendo explorados na área da Educação.

UM OLHAR SOBRE AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Para a pesquisa do estado do conhecimento, no processo de busca, como primeiro critério de seleção, definiu-se um recorte temporal compreendido entre 2012 e 2024, para mapear as dissertações e teses relacionadas à temática investigada. A delimitação deste período teve como propósito compreender a relevância da pesquisa e analisar a produção acadêmica desenvolvida ao longo dos últimos anos, de modo a identificar a continuidade e a evolução dos estudos na área, contribuindo para

compreensão e o embasamento teórico da investigação.

No processo de busca, os descritores “Supervisão Escolar” e “Coordenação Pedagógica” foram inseridos utilizando o operador booleano AND entre eles. Já o descritor “Contextos Emergentes” foi inserido separadamente no campo de busca, tendo em vista que, quando associado aos demais termos, apresentou um número bastante reduzido de trabalhos no período analisado no campo educacional. Assim, conforme apresentado no Quadro 1, demonstra-se a quantidade de trabalhos encontrados.

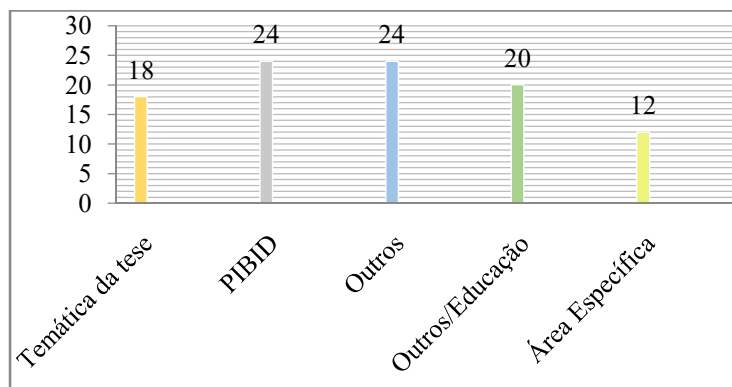
Quadro 1 – Quantidade de Trabalhos Encontrados

Termo Pesquisado	Trabalhos Encontrados	Campo Pesquisado
Supervisão Escolar AND Coordenação Pedagógica	98	Todos os Campos
Contextos Emergentes	22	Título

Fonte: Silva, 2024, segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021).

Para a realização da penúltima etapa do Estado do Conhecimento, organizou-se o Gráfico 1, com a finalidade de explicitar os trabalhos identificados e os respectivos focos de pesquisa.

Gráfico 1 – Relação de trabalhos encontrados – Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar



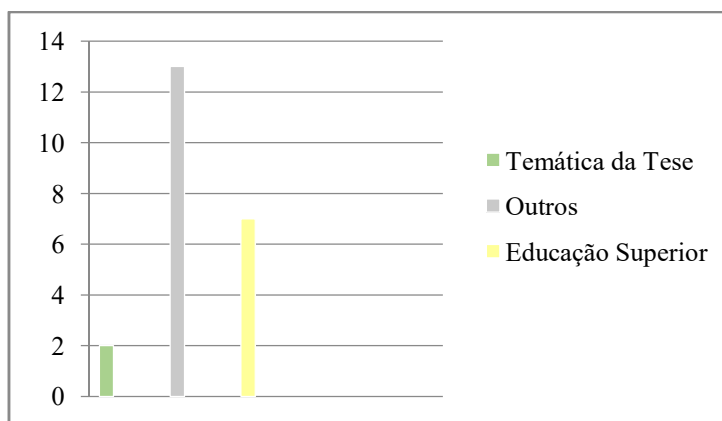
Fonte: Silva, 2024.

Como critério inicial de seleção dos trabalhos para a leitura flutuante, observou-se o respectivo título das produções identificadas. Dessa forma, conforme apresentado no Gráfico 1, os trabalhos encontrados foram organizados nas seguintes temáticas: 18 trabalhos relacionam-se diretamente à temática da tese; 24 trabalhos têm como foco

estudos relacionados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); 24 trabalhos abordam outras temáticas que não têm como foco a Educação Básica; 20 trabalhos apresentam como foco principal outras temáticas vinculadas à Educação Básica; e, por fim, 12 trabalhos estão relacionados a áreas específicas do conhecimento, como, por exemplo, a Matemática. Destaca-se, ainda, que alguns trabalhos apareceram de forma duplicada nos resultados da busca.

No que tange os trabalhos referente a palavra-chave “Contextos Emergentes”, as pesquisas apresentaram-se de acordo com o Gráfico 2.

Gráfico 2 – Relação de trabalhos encontrados – Contextos Emergentes



Fonte: Silva, 2024.

De acordo com o Gráfico 2, observa-se que os estudos relacionados à temática contextos emergentes concentram-se predominantemente na Educação Superior. Os trabalhos identificados apresentam as seguintes temáticas: dois trabalhos relacionam-se diretamente com a temática da tese; 13 trabalhos apresentam focos distintos da pesquisa; e sete trabalhos estão relacionados à Educação Superior.

No decorrer da leitura flutuante, procedeu-se à análise dos resumos de 18 dissertações e teses. Nesse sentido, no processo de seleção dos trabalhos, foram observados os seguintes aspectos: a forma como o tema estava sendo abordado; a coerência do desenvolvimento do estudo em relação à obra e à problemática/temática investigada; e as concepções epistemológicas que orientam a organização desses estudos (Mello et al., 2015), bem como sua inter-relação com a temática em questão.

Salienta-se que buscou-se compreender o enfoque dos estudos e identificar possíveis contribuições para a temática em estudo, sendo que, em alguns casos, apesar da relevância das teses e dissertações identificadas, alguns trabalhos não foram selecionados, uma vez que não contribuíam diretamente para o objetivo proposto. Dessa forma, tais estudos não foram incluídos na organização do *corpus* final de análise, pois, embora apresentassem descritores e títulos relacionados ao presente estudo, o foco das pesquisas mostrava-se distinto. Assim, evidencia-se o número pouco expressivo de pesquisas sobre a temática da supervisão escolar ou coordenação pedagógica no contexto da escola, mais especialmente no que se refere a teses e dissertações que possam contribuir para o fazer pedagógico e para a visibilidade do campo de atuação da

coordenação pedagógica escolar.

Cabe ressaltar que, ao realizar a leitura flutuante dos trabalhos relacionados às palavras-chave “Coordenação Pedagógica” e “Supervisão Escolar”, dos 18 trabalhos inicialmente selecionados, apenas seis foram considerados para a análise, uma vez que a forma como as discussões estavam organizadas nas demais produções distanciava-se dos objetivos da pesquisa. No que se refere aos trabalhos relacionados à temática “Contextos Emergentes”, apenas um estudo foi selecionado para compor o *corpus* de análise. Assim, após o avanço das etapas de seleção, procedeu-se ao estudo aprofundado de sete obras, as quais estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1 – Relação do escopo final de análise

TÍTULO	AUTOR/A	TIPO DE TRABALHO
Vivências de estagiários de licenciaturas e contextos emergentes na educação básica	TRINDADE, Thais Pulgatti	Dissertação
A formação permanente de supervisores escolares inspirada na pedagogia de Paulo Freire: desafios e possibilidades	PAZ, Adriana Oliveira Rodrigues	Dissertação
Coordenadores pedagógicos: formadores de professores ou supervisores de ações político-pedagógicas da escola?	NERY, Josania de Lourdes Alcantarino	Dissertação
A ação supervisora escolar na contemporaneidade: os desafios e as possibilidades	TOLOMINI, Lusiane Cristina Ziemann	Dissertação
Formar para transformar práticas avaliativas: uma proposta de ação supervisora	PAULA, Luciana Patricia Albuquerque de	Dissertação
O pulsar pedagógico: estratégias e desafios de uma coordenadora na formação de professoras	DUTRA, Priscila Pereira	Dissertação
Formação do coordenador pedagógico na construção do projeto político-pedagógico das escolas da Rede Municipal de Hortolândia: desdobramentos de uma história	BAIOCCHI, Juliana Cristina Chaves Buldrin	Dissertação

Fonte: Silva, 2024.

Na sequência, foram realizados apontamentos acerca de cada produção selecionada, considerando os seguintes aspectos: *objetivo geral, campo epistemológico e principais considerações e contribuições para o estudo em questão* (Mello et al., 2015).

A dissertação “Vivências de estagiários de licenciaturas e contextos emergentes na educação básica”, de Trindade (2019), abordou o processo inicial de formação docente. O estudo teve como objetivo “compreender como os estagiários de três cursos de licenciatura se constituem professores a partir das experiências com estudantes da escola básica e seus contextos” (Trindade, 2019). Os sujeitos da pesquisa foram nove estudantes de licenciatura.

A pesquisa discute o processo formativo e as legislações que o fundamentam. Em relação aos achados do estudo, destaca-se que, nas falas dos sujeitos participantes, a

inclusão aparece como um dos contextos emergentes, assim como a falta de materiais, sucateamento e a precariedade dos espaços escolares, a ausência de infraestrutura adequada e de recursos, além de aspectos relacionados às políticas públicas educacionais, entre outros fatores. Nesse sentido, evidencia-se que os estagiários compreendem que “contextos emergentes são os desafios do cotidiano escolar”.

Dessa forma, a pesquisa de Trindade (2019) possibilita visualizar o início de discussões mais diretamente relacionadas à Educação Básica e à preocupação com o processo formativo, com o intuito de identificar os contextos emergentes e demarcar esse conceito no campo educacional.

A dissertação de Paz (2020) foi selecionada por dialogar com a mesma base teórica que fundamenta o entendimento de processo formativo. Intitulada *“A formação permanente de supervisores escolares inspirada na pedagogia de Paulo Freire: desafios e possibilidades”*, a pesquisa possibilita refletir sobre o processo formativo, trazendo para o debate a atuação dos supervisores escolares, tendo como objetivo “evidenciar e analisar criticamente as necessidades formativas dos supervisores escolares da Rede Municipal de Ensino de São Paulo” (Paz, 2020). A partir desse trabalho, evidencia-se a necessidade de formação permanente construída com os sujeitos e não apenas para os sujeitos, visando à construção de mecanismos efetivos de formação significativa no contexto escolar, considerando as realidades vivenciadas pelos profissionais da educação.

Nesse viés, pensar a formação permanente no contexto escolar, partindo das necessidades concretas dos sujeitos envolvidos, possibilita a criação de espaços de compartilhamento, reflexão e resignificação da práxis pedagógica, favorecendo a construção coletiva de estratégias que contribuam para avanços significativos na prática educativa, especialmente diante das transformações decorrentes dos contextos emergentes, entre eles as políticas públicas educacionais.

A dissertação intitulada *“Coordenadores pedagógicos: formadores de professores ou supervisores de ações político-pedagógicas da escola?”*, de autoria de Nery (2012), buscou realizar um levantamento acerca do papel da coordenação pedagógica na formação de professores, analisando como se desenvolve o trabalho desses profissionais, suas formas de ingresso na função e as atribuições relacionadas ao cargo. Os sujeitos da pesquisa eram provenientes de escolas públicas e particulares, com diferentes formações acadêmicas. Nesse sentido, o estudo evidencia que, no ano de 2012, a percepção sobre o trabalho desse profissional ainda se mostrava difusa, variando de acordo com as realidades institucionais, sendo que, em alguns contextos, o supervisor escolar era denominado coordenador pedagógico.

As principais discussões da pesquisa concentram-se nos afazeres dos coordenadores pedagógicos. De acordo com a autora, no estado de São Paulo, existem duas linhas de atuação: “[...] na rede pública o coordenador está mais preso às determinações da Secretaria de Educação, nas decisões vindas de lá” (Nery, 2012, p. 29). Já “[...] na rede particular, apesar da última palavra ser do diretor, existe mais autonomia para atuar junto aos professores” (Nery, 2012, p. 29). Outro aspecto destacado refere-se às atribuições de caráter administrativo, que, muitas vezes, se sobrepõem às funções pedagógicas, afastando este profissional de suas atribuições centrais (Nery, 2012). Desse modo, a autora conclui seu trabalho ressaltando a importância de uma formação

continuada e adequada, a qual possibilite maior aprofundamento acerca das atribuições do coordenador pedagógico e favoreça uma atuação significativa e de qualidade no contexto inserido.

Tolomini (2016), em sua dissertação *"A ação supervisora escolar na contemporaneidade: os desafios e as possibilidades"*, objetivou refletir sobre a ação pedagógica da supervisão escolar, considerando as perspectivas educacionais da contemporaneidade sob a ótica do paradigma da complexidade, tendo como referência os estudos de Edgar Morin. A pesquisa discute a supervisão escolar dialogando e discutindo sobre o fazer pedagógico, apontando os processos de gestão democrática como um viés para o desenvolvimento de um trabalho mais efetivo.

Em um de seus apontamentos nas considerações finais, a autora menciona que "[...] a prática da supervisão escolar encontra-se fragilizada por inúmeras variáveis que tornam o trabalho fragmentado e dissociado das necessidades da instituição escolar" (Tolomini, 2016, p. 153). A autora, também, salienta que a ausência de um olhar complexo sobre questões pertinentes à função compromete a interpretação e a articulação dos documentos e fenômenos presentes no cotidiano escolar (Tolomini, 2016). Nesse sentido, evidencia-se que o coordenador pedagógico tende a desempenhar suas funções de acordo com a compreensão de gestão presente entre os diferentes sujeitos do contexto escolar, o que pode tornar viáveis – ou não – suas atribuições, dependendo das concepções de gestão assumidas pelos gestores da instituição.

A dissertação de Paula (2018), intitulada *"Formar para Transformar Práticas Avaliativas: Uma Proposta de Ação Supervisora"*, tem como objetivo geral desenvolver uma proposta de ação supervisora voltada à orientação e ao acompanhamento dos processos de formação em contexto, desenvolvidos por coordenadores pedagógicos junto aos docentes, na temática da avaliação da aprendizagem.

O estudo pautou-se em "[...] referenciais teóricos que subsidiassem a compreensão do papel do supervisor escolar e do coordenador pedagógico no cotidiano escolar" (Paula, 2018, p. 6). Destaca-se que a pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, envolvendo a obtenção de dados descritivos por meio da aplicação de questionários e da realização de entrevista coletiva, com o objetivo de submeter a proposta de ação supervisora a coordenadores pedagógicos e supervisores escolares (Paula, 2018). Assim, a partir da análise do estudo, percebe-se que a autora aborda o papel do supervisor escolar e do coordenador pedagógico de forma distinta, evidenciando que cada profissional possui atribuições específicas no contexto escolar.

A autora sinaliza compreender que uma das atribuições incumbidas ao supervisor escolar é a "[...] obrigatoriedade da ciência e presença para acompanhar e orientar as unidades educacionais e a implementação da gestão democrática, na rede municipal de ensino" (Paula, 2018, p. 37). Nesse sentido, suas atribuições estão atreladas "[...] ao processo de orientação, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico, dos indicadores de aprendizagem da avaliação interna e externa, das diretrizes da política educacional [...]" (Paula, 2018, p. 49), assim como aos "[...] aspectos pedagógicos e administrativos da unidade educacional" (Paula, 2018, p. 49).

Nessa perspectiva, o coordenador pedagógico “[...] é o responsável pela coordenação, articulação e acompanhamento dos programas, projetos e práticas pedagógicas desenvolvidas na unidade educacional” (Paula, 2018, p. 44). Entre suas atribuições, destacam-se a condução do processo de elaboração, implementação e integração dos planos de trabalho dos professores, bem como o acompanhamento das atividades pedagógicas (Paula, 2018).

Dessa forma, observa-se que a análise realizada no estudo se fundamenta nas funções e nas atribuições estabelecidas no contexto específico da pesquisa, evidenciando que o(a) supervisor(a) escolar atua como um profissional responsável pela supervisão das unidades educacionais, não integrando diretamente o conjunto de sujeitos que compõem o cotidiano da escola. Por sua vez, o coordenador pedagógico é um profissional inserido no contexto escolar, responsável por articular, no cotidiano da escola, as orientações provenientes da supervisão.

Assim, no contexto investigado por Paula (2018), o(a) supervisor(a) escolar é compreendido(a) como um profissional que atua externamente à unidade escolar, enquanto o(a) coordenador(a) pedagógico(a) é o sujeito que se encontra no interior da escola, desenvolvendo ações diretamente articuladas ao trabalho docente.

O trabalho de Dutra (2014), intitulado *“O pulsar pedagógico: estratégias e desafios de uma coordenadora na formação de professoras”*, realizou uma pesquisa junto à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, utilizando os descritores Coordenação/Coordenador Pedagógico; Orientação/Orientador Pedagógico; Supervisão/Supervisor Pedagógico, no período compreendido entre 2002 e 2012.

A autora destaca que os resultados das pesquisas “[...] evidenciam que o papel do coordenador deve ser realizado a partir de um saber multideterminado e que a realidade vivida por esse profissional é bastante complexa” (Dutra, 2014, p. 34). Segundo a autora, reafirma-se que um dos principais fatores que dificultam o exercício da função de coordenador pedagógico ainda está relacionado à falta de clareza acerca do papel desse profissional no contexto escolar.

A dissertação intitulada *“Formação do coordenador pedagógico na construção do projeto político-pedagógico das escolas da rede municipal de Hortolândia: desdobramentos de uma história”*, de autoria de Baiocchi (2012), buscou “[...] compreender alguns desdobramentos da cultura escolar no processo histórico de formação de coordenadores pedagógicos para a construção da gestão democrática do Projeto Político-Pedagógico (PPP) [...]” (Baiocchi, 2012, p. 8).

Destaca-se, segundo a autora, “[...] que o princípio democrático, como proposta para a atuação da gestão escolar, na prática, é carregado de contradições, uma vez que ainda existe grande dificuldade de entendimento e identificação do mesmo nos diversos setores da sociedade [...]” (Baiocchi, 2012, p. 151). Dessa forma, evidencia-se que, no contexto escolar, ainda se encontra práticas pautadas no autoritarismo, muitas vezes mascaradas sob o discurso da democracia, além da resistência a processos de mudança (Baiocchi, 2012). Assim, conclui-se que as concepções de gestão influenciam diretamente as condutas no contexto escolar. Desse modo, mesmo sob o discurso da gestão democrática, observa-se que as práticas relatadas ainda permanecem ancoradas em paradigmas autoritários.

ALGUMAS PONDERAÇÕES SOBRE O CAMPO EM ESTUDO E SUAS NUANCES

As produções selecionadas referem-se a pesquisas específicas, desenvolvida em realidades contextuais particulares. De modo geral, abordam profissionais que atuam no contexto escolar junto aos docentes e nos processos de gestão pedagógica. Nesse sentido, observa-se que, em alguns trabalhos, aparece a nomenclatura supervisão escolar, enquanto, em outros, as autoras utilizam a terminologia coordenação pedagógica. Além disso, há estudos que empregam a nomenclatura supervisor(a) escolar para designar o profissional que atua externamente à unidade escolar, ao passo que o(a) coordenador(a) pedagógico(a) é compreendido como o sujeito que atua no interior da escola. Ainda que alguns trabalhos reflitam de forma mais pontual sobre o papel desses profissionais, eles delimitam e analisam realidades bastante específicas, muitas vezes, relacionadas a contextos de outros estados.

Ressalta-se, também, que, apesar do recorte temporal compreendido entre 2012 e 2024 e da abrangência da temática, a quantidade de estudos encontrados no meio acadêmico, no formato de teses e dissertações, ainda é reduzida, no que se refere a esta temática específica. Este cenário constitui o respaldo para o desenvolvimento de estudos que possibilitem dar visibilidade a este profissional e ao seu percurso histórico, a partir de uma análise crítica das mudanças ocorridas na concepção, nas atribuições e na nomenclatura desta função no contexto da gestão escolar.

Salienta-se que, com a realização desta pesquisa do estado do conhecimento e a análise de seus achados, tornou-se possível compreender os aspectos epistemológicos presentes nesses estudos, contribuindo para a construção de conhecimentos científicos capazes de sustentar as análises desenvolvidas acerca do fazer pedagógico do profissional que atua na supervisão escolar, problematizando a concepção tradicional associada à ideia de “supervisão” como “super” “visão” no controle do trabalho escolar. Assim, abriu-se espaço para confirmar a tese de que o termo mais apropriado, diante das atuais mudanças paradigmáticas, seja coordenação pedagógica.

Desse modo, observa-se que o art. 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) menciona como profissionais da educação aqueles vinculados às áreas de *supervisão e orientação educacional*. Entretanto, em seu teor, não explicita que esse profissional da “*supervisão*” corresponde ao sujeito que atua diretamente no contexto escolar, tampouco faz menção ao termo *coordenação pedagógica*.

Por outro lado, tal terminologia pode ser identificada na Lei nº 11.301, de 10 de maio de 2006, que altera o art. 67 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, incluindo, para os efeitos do disposto no § 5º do art. 40 e no § 8º do art. 201 da Constituição Federal, a definição de funções de magistério. Nesse sentido, a legislação estabelece que:

[...] são consideradas funções de magistério as exercidas por professores e especialistas em educação no desempenho de atividades educativas, quando exercidas em estabelecimento de educação básica em seus diversos níveis e modalidades, incluídas, além do exercício da docência, as de direção de unidade escolar e as de **coordenação** e assessoramento **pedagógico**. (Brasil, 2006, grifo

nosso).

Dessa forma, observa-se que a legislação educacional amplia a compreensão das funções de magistério, incluindo atividades relacionadas à coordenação e ao assessoramento pedagógico, o que se compreende que contribui para o debate acerca da atuação pedagógica desses profissionais no contexto escolar.

Além disso, destaca-se que, na atualidade, existe apenas um projeto de lei que busca regulamentar o exercício da profissão de supervisor educacional e estabelecer outras providências. Tal cenário revela-se oportuno para repensar a atuação desse profissional e sua respectiva nomenclatura, considerando as transformações e as demandas contemporâneas do campo educacional, sob uma perspectiva paradigmática emancipatória e crítica da educação.

Nessa direção, entende-se que a denominação “supervisão escolar” carrega uma concepção historicamente associada à ideia de um profissional que “super” controla, fiscaliza e determina as atividades a serem executadas pelos demais integrantes do contexto escolar, sendo compreendido como aquele que possui uma “super” “visão” ampla das ações desenvolvidas na escola, com a finalidade de regular o trabalho pedagógico. Diante disso, a atuação desse profissional no contexto escolar necessita ser ressignificada, especialmente à luz de processos de gestão participativa que se fundamentam em princípios democráticos e compartilhados, promovidos no bojo da escola por meio da construção de uma cultura organizacional pautada na autonomia, na descentralização do poder, na transparência e na participação coletiva.

Assim, ao refletir sobre o profissional que atua na coordenação pedagógica no contexto escolar, evidencia-se a necessidade de concebê-lo como um sujeito que coordena, lidera, media, articula e contribui para processos de ensino e de aprendizagem significativos e de qualidade tendo por base uma concepção paradigmática de acordo com o contexto emergente no campo educacional.

Nesse debate, Vasconcellos (2006) já anunciava, em seus estudos, a necessidade de romper com o olhar tradicional de supervisão e avançar para uma “outra visão” sobre esta função. Contudo, suas discussões apresentavam um foco específico e mantinham, em determinados momentos, o uso da expressão supervisão/coordenação. A partir da materialidade da pesquisa do estado do conhecimento e da tese doutoral compreendeu-se que o uso da barra (/) tende a indicar uma relação de sinonímia entre as terminologias, concepção que, neste estudo, buscou-se problematizar e [re]construir. Cabe salientar, ainda, que não basta apenas compreender esse profissional a partir de uma “outra visão”. É necessário avançar nas discussões e desenvolver uma “distinta visão” acerca de sua atuação, de sua nomenclatura e da complexidade histórica que envolve essa função ao longo do tempo numa perspectiva democrático-participativa de gestão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as produções analisadas, foi possível compreender que, conforme o *lôcus* de pesquisa de cada autor(a), o contexto de atuação profissional, bem como a função e as atribuições do profissional da supervisão escolar ou coordenação

pedagógica, que atua no contexto escolar junto aos docentes, apresentam variações quanto à nomenclatura utilizada. Nesse sentido, sinaliza-se que supervisão escolar e coordenação pedagógica não constituem termos sinônimos. Ao contrário, em cada uma dessas denominações encontra-se imbricada uma concepção paradigmática distinta, que implica diferentes formas de compreender e de atuar nos processos de gestão escolar.

Outro destaque, no intuito de sintetizar a análise dos trabalhos, considerando as produções selecionadas no estado do conhecimento acerca da atuação da supervisão escolar ou coordenação pedagógica, destaca-se alguns elementos inter-relacionados aos contextos emergentes, conforme apresentado na Figura 5

Figura 5 – Síntese da análise dos trabalhos



Fonte:Silva, 2024.

É preciso compreender os contextos emergentes no âmbito escolar e ter consciência das práticas e ações didático-pedagógicas, as quais não podem ser, “espontaneístas” (Paludo, 2010), uma vez que, muitas vezes, encontram-se enraizadas de forma silenciosa pelo “não dito” no cotidiano escolar, constituindo desafios postos aos profissionais da educação, em especial à coordenação pedagógica numa perspectiva emancipatória e crítica de educação.

Nesse sentido, reconhecer que a atuação desses profissionais que atuam na supervisão escolar ou coordenação pedagógica precisa instigar, dialogar e contribuir para a [re]significação de saberes e fazeres no exercício da função de gestão no contexto escolar democrático-participativa. Com base nas produções científicas mapeadas e analisadas neste estudo, esse movimento evidencia a necessidade de revisitar as concepções historicamente atribuídas à supervisão escolar, problematizando suas

SILVA, T. A. da, DALLA CORTE, M. G.

funções e nomenclaturas, de modo a ratificar que a designação coordenação pedagógica expressa de forma mais adequada às atribuições e aos desafios contemporâneos da gestão escolar.

Artigo recebido em: 12/05/2025
Aprovado para publicação em: 11/03/2026

STATE OF KNOWLEDGE OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS: A LOOK AT THE PERFORMANCE OF PEDAGOGICAL COORDINATION

ABSTRACT: This article is based on an excerpt from the doctoral thesis "Challenges to the Role of School Pedagogical Coordination in Emerging Contexts." Its objective is to "analyze the productions on school supervision and pedagogical coordination, within the time frame between 2012 and 2024, focusing on the paradigmatic changes in school management processes and their impact on the performance of this professional." The methodology employed was a review of the state of knowledge and content analysis. Based on the analyzed works, it is concluded that the pedagogical practice of the professional who works in school supervision, from an emerging paradigm of school management, demystifies the perspective of "super," "vision," and control of school work, confirming the doctoral thesis that the most appropriate term for the current paradigmatic change is pedagogical coordination from a democratic-participatory management perspective.

KEYWORDS: Public Policies. Emerging Contexts. Pedagogical Coordination. School Supervision. School Management.

ESTADO DEL CONOCIMIENTO SOBRE LAS PRODUCCIONES CIENTÍFICAS: UNA MIRADA AL DESEMPEÑO DE LA COORDINACIÓN PEDAGÓGICA

RESUMEN: Este artículo se elaboró a partir de un extracto de la tesis doctoral titulada "Retos para el desempeño de la coordinación pedagógica escolar en contextos emergentes". Su objetivo es "analizar las producciones sobre supervisión escolar y coordinación pedagógica, dentro del periodo comprendido entre 2012 y 2024, centrándose en los cambios paradigmáticos en los procesos de gestión escolar y su impacto en el desempeño de este profesional". La metodología empleada consistió en una revisión del estado del conocimiento y un análisis de contenido. A partir de los trabajos analizados, se concluye que la práctica pedagógica del profesional dedicado a la supervisión escolar, que opera dentro de un paradigma emergente de gestión escolar, desmitifica la perspectiva de "supervisión" y control sobre el trabajo escolar, confirmando así la tesis doctoral de que el término más apropiado para los cambios paradigmáticos actuales es "coordinación pedagógica", vista a través del prisma de la gestión democrática y participativa.

PALABRAS CLAVE: Políticas públicas. Contextos emergentes. Coordinación pedagógica. Supervisión escolar. Gestión escolar.

REFERÊNCIAS

BAIOCCHI, J. C. C. B. Formação do coordenador pedagógico na construção do projeto político-pedagógico das escolas da Rede Municipal de Hortolândia: desdobramentos de uma história. **Dissertação** (Faculdade de Educação). Universidade Estadual de Campinas. 2012. Disponível em: <<https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/901364>> . Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 25 maio 2014.

DUTRA, P. P. O pulsar pedagógico: estratégias e desafios de uma coordenadora na formação de professoras. **Dissertação** (Pós-Graduação em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. 2014. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/handle/123456789/15490>. Acesso em: 20 ago. 2021.

LÜCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, Série: Cadernos de Gestão. 2006.

MELLO, A. G. de; SILVA, T. A da; SARTURI, R. C.. 2015. Construção do campo epistemológico das políticas educativas a partir de um olhar no cenário dos Conselhos Municipais de Educação. In.: DALLA CORTE, M. G. (Org.) **Políticas Públicas e Conselhos Municipais de Educação: Interloquções com o Pró- Conselho**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

MOROSINI, M. C. Qualidade da educação superior e contextos emergentes. **Avaliação** (Campinas) [online]. 2014, vol.19, n.2, pp.385-405. ISSN 1414-4077. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/aval/a/qZF8Fpz8MjgWHNdC38frh5Q/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 09 dez.2020.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, [S. l.], v. 40, n. 1, p. 101–116, 2014. DOI: 10.5902/1984644415822. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/15822>. Acesso em: 11 jan. 2025.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interloquções. **Educação por escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154 a 164; 2014.

NERY, J. de L. A. Universidade Metodista de São Paulo. **Coordenadores pedagógicos: formadores de professores ou supervisores de ações político-pedagógicas da escola?** Dissertação (Pós-Graduação em Educação). Universidade Metodista de São Paulo. 2012. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/METO_432e2f6c85d1b4d7ad44564b72af4800>

SILVA, T. A. da, DALLA CORTE, M. G.

Acesso em: 20 ago. 2021.

PALUDO, Conceição. ESPONTANEÍSMO. In.: STRECK; Danilo R. REDIN; Euclides. ZITKOSKI; Jaime José. (Orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 2º ed., rev., amp., 1º reimp. Belo Horizonte: Autêntica Editora. Brasil. 2010. Disponível em:
<https://www.centropaulofreire.com.br/arquivos/livros/Dicion%C3%A1rio%20Paulo%20Freire%20-%20Danilo%20R.%20Streck.pdf> Acesso: 20 jun. 2021.

PAULA, L. P. A. de. **Formar para transformar práticas avaliativas: uma proposta de ação supervisora**. 2018. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Formação de Formadores, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

PAZ, A. O. R. **A formação permanente de supervisores escolares inspirada na pedagogia de Paulo Freire: desafios e possibilidades**. Dissertação (Faculdade de Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2020. Disponível em:
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_8f9e2b981dc4d378a943f8e37d13506b
Acesso em: 20 ago. 2021.

PIRES, E. D. P. B. **A prática do coordenador pedagógico: limites e perspectivas**. 2005. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

SILVA, J. B. P. da. **A formação do Supervisor Escolar em encontros colaborativos e de parceria com outros gestores educacionais**. Tese (Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2012. Disponível em:
<https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_4ae1c20704967889dca9f0ac0fe60879>
Acesso em: 20 ago. 2021.

SILVA, T. A. da. **Desafios à atuação da coordenação pedagógica escolar em contextos emergentes**. Tese (Programa de Pós Graduação em Educação – Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). 2025. Disponível em:
<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/3717610>. Acesso em: jan. 2025.

TOLOMINI, L. C. Z. **A ação supervisora escolar na contemporaneidade: Os desafios e as possibilidades**. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências). Universidade Regional do Noroeste d Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). 2016. Disponível em:
<https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIJ_0cd1477e67d67daad6f2e8dc5acd83a6>
Acesso em: 20 ago. 2021.

TRINDADE, T. P. UFSM. **Vivências de estagiários de licenciaturas e contextos emergentes na educação básica**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, 2019. Disponível em:
<https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSM_2e89b07d098c58989100f3f6711ead4f>
Acesso em: 20 ago. 2021.

VASCONCELLOS, C. dos S. Sobre o papel da Supervisão Educacional/ Coordenação Pedagógica. In: **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2006.

TICIANE ARRUDA DA SILVA: Doutora (2024) e Mestre (2017) em Educação; Especialista em Gestão Educacional (2015); Licenciada em Educação Especial (2018); e Pedagogia (2013), pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Também Especialista em Orientação, Supervisão e Gestão Escolar: Pós Profissional pela Uninter (2022); em Gestão em Educação: Orientação Educacional (2023) e em Gestão em Educação: Supervisão Educacional (2023) pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS; e em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (2021) e Psicopedagogia Clínica e Institucional (2022) pela Faculdade Metropolitana, e Intitulada Professora da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Curso Normal em Nível Médio no Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra (2007). Bolsista de Demanda Social do PPGE/CE/UFSM no decorrer do Mestrado e no Doutorado. Professora dos anos iniciais e supervisora no município de Cachoeira do Sul/RS, através de contrato (2018-2019). Integrante do grupo GESTAR/CNPq - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão Educacional. Tendo como foco de pesquisas e estudos na área de Educação, as seguintes temáticas: Políticas Públicas; Contextos Emergentes; Formação de Professores; Práticas Escolares; Gestão da educação entre outras. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3808-8282>
E-mail: ticianearrudadasilva@gmail.com

MARILENE GABRIEL DALLA CORTE: Pós-doutora em Educação (PUCRS); Doutora em Educação (PUCRS); Mestre em Educação (UFSM); Especialista em Administração e Supervisão Escolar (UFSM); Especialista em Psicopedagogia (FAFRA); Licenciada em Pedagogia (FIC). Professora Associada do Departamento de Administração Escolar (ADE), do Centro de Educação, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Diretora do Centro de Educação da UFSM (Out.2021-Out.2025); docente no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), ambos do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Líder do GESTAR/CNPq - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão Educacional. Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisa ELOS/CNPq voltado para pesquisas sobre o campo curricular, perpassando pelas políticas públicas e práticas educativas. Participa da Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES) com foco de pesquisa na organização de conhecimentos sobre Educação Superior nos campos das políticas, práticas pedagógicas e formação de professores. Participa da Rede Iberoamericana de Estudos e Pesquisas de Políticas e Processos de Educação Superior (RIEPPES). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8272-2944>
E-mail: marilenedallacorte@gmail.com

SILVA, T. A. da; DALLA CORTE, M. G.

Este periódico utiliza a licença *Creative Commons Attribution*4.0, para periódicos de acesso aberto
(*Open Archives Initiative - OAI*).